



GOVERNO MUNICIPAL DE SANTA MARIA DE JETIBÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Santa Maria de Jetibá – ES

2015

Somos responsáveis

Por aquilo que fazemos e

Por aquilo que impedimos de ser feito.

Albert Camus

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	03
1.1 DA ÁGUA, ENERGIA ELÉTRICA E TELEFONE	03
1.2 DO DESPERDÍCIO NAS ESCOLAS E SECRETARIA DE EDUCAÇÃO.....	04
2. JUSTIFICATIVA	07
3. OBJETIVO GERAL	07
7.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	07
4. METODOLOGIA	08
4.1 CRONOGRAMA	09
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	09
REFERÊNCIAS	10

1. APRESENTAÇÃO

1.1 DA ÁGUA, ENERGIA ELÉTRICA E TELEFONE

A natureza está presente em nosso dia-a-dia e é responsável por produzir tudo que nós temos e que está em nossa volta. O ser humano com suas atitudes inconscientes se relaciona com o meio ambiente como se seus recursos fossem inesgotáveis, assim prejudicando e comprometendo o futuro do nosso planeta. Quando há desperdício significa que estão em uso os recursos naturais e reservas ecológicas de determinada região.

Existe uma grande relevância para economia de água, pois, vale lembrar que o consumo de água e energia está diretamente ligado porque para produzir energia as usinas hidrelétricas utilizam um grande volume de água.

A quantidade de água existente na superfície do planeta é muito grande, porém 97,5% desse total são salgadas e está nos oceanos sobre forma líquida, sendo imprópria para o consumo doméstico, agrícola e industrial. Apenas o percentual de 2,5% da água é doce, mas, segundo dados da UNESCO, parte dessa quantidade se encontra nas geleiras. Somente 1% da água da Terra é própria para uso humano e encontram-se nos lagos, cachoeiras, rios e lençóis subterrâneos. Ainda encontramos uma grande quantidade de pessoas que não tem acesso à água tratada, em todo o mundo.

Em janeiro de 2015, noticiários de diversas localidades apresentaram a atual realidade em que se encontram nossas fontes de água e energia. A seca e a falta de energia elétrica vêm trazendo inquietação a toda população, inclusive alguns municípios do Espírito Santo declararam situação emergencial.

O Rio Jucu, que nasce na região serrana do estado, mais especificamente na serra do Castelo, que é uma ramificação de Pedra Azul no distrito de Domingos

Martins, possui potencial hidráulico e é um dos rios que abastece a Grande Vitória. Esse importante rio vem dando sinais de que pode acabar.

O Rio Santa Maria da Vitória que nasce na serra de Garrafão, no nosso município, e deságua na Baía de Vitória também vem sofrendo com a seca e poluição, este rio é de grande importância para o município, pois é responsável pela irrigação das lavouras. Além do potencial hidráulico, também abastece parte da Grande Vitória, inclusive a Companhia Siderúrgica de Tubarão, os Portos de Tubarão e Praia Mole e o complexo de indústrias anexas. Santa Maria de Jetibá é a caixa d'água da Grande Vitória.

Os níveis desses rios vêm diminuindo a cada dia, e faz se necessário a conscientização da população para que num futuro próximo não venha faltar água. O comportamento do ser humano requer mudanças que possam garantir uma vida mais saudável às gerações futuras, respeitando os bens naturais e renováveis e criando estímulo para a defesa dos rios e nascentes.

1.2 DO DESPÉRDÍCIO NAS ESCOLAS E SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

A Educação Ambiental consiste em hábitos conscientes que se iniciam a partir da iniciativa de cada pessoa, e se espalham entre os que convivem entre si. Participar da Educação Ambiental é cooperar para a luta contra a degradação do meio ambiente. O primeiro passo pode ser por meio de pequenas atitudes e mudanças que devem ser tomadas para que o consumo de água, energia elétrica e telefone possam diminuir dentro de nossas instituições de ensino.

O projeto é um incentivo para que todos os integrantes da escola, desde aluno, funcionários e até família, venham insistir com ânimo nessa luta contra o desperdício.

Algumas práticas listadas a seguir, quando somadas podem representar grandes resultados em nossas contas finais:

1. Nos banheiros apertar a descarga com moderação; não jogar lixo no vaso; não deixar a torneira aberta por tempo desnecessário;

2. Na cozinha fechar torneiras enquanto ensaboa as louças;
3. Evitar lâmpadas ligadas onde não há necessidade e quando não há ninguém em determinado lugar;
4. Fazer o uso do telefone apenas em extrema necessidade e para uso à serviço da escola;
5. Utilizar-se de meios eletrônicos para correspondências e comunicação em geral;
6. Evitar falar por muito tempo ao telefone;
7. Evitar ligações de fixo para móvel;
8. Reaproveitar água para limpar calçadas, chão e regar jardim;
9. Verificar vazamentos de torneiras e canos;
10. Computadores devem ser desligados assim que se findar a necessidade de uso do mesmo;
11. Desligar o monitor ao sair para almoçar ou ficar fora por um longo tempo;
12. Ventiladores devem ficar ligados somente quando estiver alguém na sala.

Essas medidas citadas acima são pequenos gestos que fazem a diferença no orçamento ao final do mês e na contribuição para preservação do meio ambiente.

O projeto se faz necessário na medida em que se compreende que o consumo racional de água, energia elétrica e telefone devem começar nas escolas como forma de conscientização a partir de iniciativas que visam preservar a natureza, ficando claro que a participação da escola junto à família é fundamental.

O consumo desenfreado desses recursos causa um grande impacto no meio ambiente. É possível consumir de forma econômica, mantendo o conforto e qualidade com hábitos que garantam a preservação, e ainda ajudam numa economia financeira para a Secretaria de Educação.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) citam a importância de um projeto educacional para a preservação dos recursos naturais, e que esse assunto deve ser trabalhado de forma interdisciplinar e não somente na disciplina de ciências como acontece muito. De acordo com a Lei 9795/99, em seu Artigo 2º “A educação ambiental é um componente essencial e permanente de educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal”, logo, a Secretaria Municipal de Santa Maria de Jetibá acrescenta em sua proposta de ensino diretrizes para Educação Ambiental, para que todas as escolas, a partir desse ano de 2015, incluam de forma interdisciplinar a Educação Ambiental em suas disciplinas.

Sendo assim, é viável economizar e garantir a preservação da natureza, ficando a escola responsável em elaborar meios para conscientizar alunos, funcionários, família e comunidade a tomar iniciativas de economia sem reduzir o conforto e segurança na escola.

Não aprendemos a economizar, município rico em recursos naturais sempre esbanjou e nunca se investiu em educação Ambiental. Esse hábito reflete nas escolas, mas está no fim, pois com esse projeto em ativa haverá uma grande contribuição para economia desses bens que são de todos.

6. JUSTIFICATIVA

Com a proposta de contribuir para uma maior compreensão da escola e comunidade em relação à importância de se preservar a natureza, foi elaborado o Projeto “**CONSUMO CONSCIENTE**”. O projeto consiste em uma série de ações e medidas de caráter comportamentais, que visam diminuir o consumo e consequentemente preservar a natureza.

Sabemos que é um grande desafio, pois até pouco tempo a falta de recursos naturais não atingia de maneira significativa nossa região, entretanto percebe-se que atualmente o município já vem sofrendo algumas consequências como nascentes secando e longos períodos de estiagem, que provém do desmatamento e do uso indevido desses recursos.

O desafio é conscientizar nossa população a consumir de forma racional, ou seja, usar de maneira inteligente, resultando no máximo de benefícios possíveis, mas que não prejudiquem o meio ambiente.

A aplicação deste projeto possibilitará a conscientização do grupo escolar, inclusive comunidade, para reconhecimento da importância de se economizar e preservar aquilo que consumimos.

7. OBJETIVO GERAL

Conscientizar toda a comunidade escolar municipal em relação ao uso racional de água, energia elétrica e telefone visando à economia e conseqüentemente à preservação ambiental.

7.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fomentar a educação ambiental, em âmbito formal e informal;

Refletir sobre as práticas de consumo em relação ao uso dos recursos finitos;

Adequar os conteúdos programáticos das disciplinas aos problemas ambientais locais e regionais.

8. METODOLOGIA

Visando alcançar os objetivos do projeto quanto à redução de gastos e a conseqüente preservação da natureza, o projeto prevê alguns passos explanados abaixo, que antes de sua execução serão apresentados ao corpo docente para que todos estejam cientes da necessidade e importância da realização do projeto.

Inicialmente será calculada a média ponderal de gastos de cada escola no ano de 2014, para que se possa fazer uma comparação com o presente ano letivo em que se fará o acompanhamento do consumo das escolas nos meses de fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro de 2015. Serão considerados o consumo de água, energia elétrica e telefone.

As escolas receberão pontuação de acordo com a quantidade economizada ou consumida conforme tabela em anexo I. A escola que aumentar seu consumo em quilowatt (no caso da energia), em m³ (no caso da água), e em valor (no caso de telefone), num comparativo ao do ano de 2014, deverá comparecer na Secretaria Municipal de Educação para se justificar.

O desenvolvimento do projeto será acompanhado por uma equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação que estará visitando as escolas para orientações quanto à utilização dos recursos e orientações para possível redução de consumo, e também para fins de classificação, fazer os cálculos necessários para o resultado do consumo mensal de cada escola.

Para enfatizar ainda mais a importância de se economizar e preservar, serão produzidos adesivos para serem fixados próximos a torneiras, interruptores de energia, telefones e computadores, dentre outros equipamentos em que se fizerem necessários. Para desenvolver o projeto em sala de aula, as escolas terão como apoio material didático baseado no tema.

Durante o desenvolvimento do projeto proposto pela Secretaria Municipal de Educação, a escola terá que realizar um projeto de conscientização escolhendo uma das seguintes temáticas: uso racional da água na produção agrícola, Santa Maria de Jetibá e a crise hídrica, uso racional da água no cotidiano, reflexões para a redução do consumo de energia, o consumo e os seus impactos no meio ambiente, ou outra a escolha da escola. A partir dessas temáticas a escola realizará algumas ações, dentre elas 3 palestras envolvendo pais, alunos e a comunidade em geral, um Diário de Bordo onde serão registrados as atividades desenvolvidas. Esse projeto realizado pela escola será avaliado pela Secretaria Municipal de Educação tendo alguns critérios como, originalidade, complexidade, embasamento científico, envolvimento, cronograma, conforme pontuação do anexo II. Essa pontuação será acrescida a pontuação do projeto proposto pela Secretaria Municipal de Educação.

Na avaliação mensal do projeto “Consumo Consciente”, a escola que alcançar a maior redução de gasto mensal em cada uma das categorias (água, energia elétrica e telefone), receberá uma viagem de estudos com o total de 40

componentes para a faixa etária de 8 anos ou mais para a empresa Marca Ambiental e, os menores de 8 anos, também com o total de 40 alunos visitarão o Horto Municipal de Santa Maria de Jetibá.

A escola deverá fazer uma seleção interna quando o número de alunos exceder o total estabelecido para a viagem de estudos. Aquela que alcançar o melhor resultado na economia mais de uma vez, e com grande quantidade de alunos, deverá selecionar aqueles que ainda não foram, mas se for uma escola já contemplada com menor quantidade de alunos, esta deverá renunciar para que outros possam ter oportunidade, ou seja, o segundo colocado.

As escolas que obtiverem a maior economia em cada uma das categorias – água, energia elétrica e telefone – serão premiadas ao final deste ano letivo com um notebook. Haverá também a premiação *Master* de uma televisão de 42 polegadas para a escola que alcançar a maior economia de consumo nas três categorias.

Em caso de empate entre os participantes, para fins de premiação do prêmio *Master* serão considerados em primeiro lugar a redução do consumo de água, em segundo o consumo de energia, em terceiro de telefone e em quarto a apresentação do projeto próprio, ou seja, no prêmio *Master* só concorrerão as escolas que fazem uso dos três recursos avaliados.

8.1 CRONOGRAMA

	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez
Reunião da comissão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração do projeto	X	X									
Discussão da comissão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Divulgação	X	X									
Desenvolvimento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita às escolas		X	X	X	X	X	X	X	X		
Premiação											X
Entrega do projeto da escola para a comissão									X		

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O nosso planeta está precisando de ajuda, estudos revelam que é preciso, mais que nunca, preservar o meio ambiente. Evitar desperdício é o pouco que podemos fazer para que a vida continue. Para que todos possam participar se faz necessário oferecer conhecimento e educação.

O presente projeto visa novas posturas de hábitos, sensibilizando para o combate ao desperdício nas escolas municipais e secretaria municipal de educação, partindo da premissa de que a conscientização começa de forma individual até atingir a todos.

A proposta é levar o conhecimento a todos que tem contato com as escolas, inclusive a comunidade, evitando desperdícios, por meio da Educação Ambiental, tanto em questões financeiras como no que se refere à preservação do meio ambiente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 9795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm; acesso em 28/jan/2015;

UNESCO – Representação no Brasil. Disponível em: <http://www.unesco.org/new/pt/brasil>; acesso em 30/jan/2015;

VEJA - ONU indica que número de pessoas sem acesso a água potável caiu pela metade - <http://veja.abril.com.br/noticia/mundo/onu-indica-que-numero-de-pessoas-sem-acesso-a-agua-potavel-caiu-pela-metade>; acesso em 30/jan/2015.

ANEXO I

A pontuação será de acordo com a tabela, podendo esta diminuir ou aumentar se necessário.

Consumo	Pontos
-20%	+20
-19%	+19
-18%	+18
-17%	+17
-16%	+16
-15%	+15
-14%	+14
-13%	+13
-12%	+12
-11%	+11
-10%	+10
-09%	+09
-08%	+08
-07%	+07
-06%	+06
-05%	+05
-04%	+04
-03%	+03
-02%	+02
-01%	+01
0%	0
+1%	-01
+2%	-02
+3%	-03
+4%	-04
+5%	-05
+6%	-06
+7%	-07
+8%	-08
+9%	-09
+10%	-10
+11%	-11
+12%	-12
+13%	-13
+14%	-14
+15%	-15
+16%	-16
+17%	-17
+18%	-18

ANEXO II

Critérios na contribuição do projeto de conscientização da escola

Critérios	Pontos
Originalidade	20
Complexidade	20
Embasamento Científico	20
Envolvimento	20
Cronograma	20